SETAAD

FACULDADE DE ENSINO TEOLÓGICO

LINGUA PORTUGUESA



37º Matéria

Pr Gilmar Itália

CNPJ: 35.712.730/0001-08

Índice

1 Características do modo de produção da fala e da escrita 3
2 Diferenças estruturais nas condições em que se produzem a fala e a escrita 4
3 Verbos 6
1. O modo indicativo 6
2. O modo subjuntivo 7
4 Pontuação 8
1. A vírgula 8
2. Os demais sinais de pontuação 9
5 Acentuação Gráfica 11
1. Proparoxítonas 11
2. Paroxítonas x oxítonas 12
3. Casos especiais 12
4. A Crase 14
6 Hífen 18
7 Formas de tratamento 19
8 POR QUE ≠ PORQUE ≠ POR QUÊ ≠ PORQUÊ 20
9 Esse(a) ≠ este(a) 21
a) Em uma conversa 21
b) Em uma redação dissertativa → a referência 21
c) Em uma carta 21
c) Outros casos 22

1 **Características do modo de produção da fala e da escrita**

FALA ☺		📖 ESCRITA
Conversa espontânea.	**1**	Discurso planejado.
É parte de um encontro com interlocutor.	**2**	Não há encontro com o interlocutor. O leitor encontra-se distante.
O que se diz é uma criação conjunta.	**3**	O interlocutor não interfere na criação.
As mensagens se adaptam a um interlocutor conhecido.	**4**	A audiência é anônima. O texto deve ser entendido por qualquer pessoa.
As mensagens são limitadas pelo tempo, pelas restrições do encontro e pelas limitações da memória.	**5**	A composição e a leitura não sofrem restrições de tempo. O escritor pode corrigir o que escreve. O leitor pode reler.
A comunicação tem canais múltiplos: gestos, entoação, expressões faciais, etc.	**6**	A comunicação se faz apenas pela utilização de palavras.
O ambiente ao redor pode ser usado para indicar o sentido do que é dito, bem como para interpretar os sinais.	**7**	Tudo deve estar totalmente contido no texto, pela sintaxe. Quem interpreta o sentido do que está sendo escrito está distante do escritor.
Os sinais da fala não servem apenas para informar, mas também para manipular o ouvinte. A fala é usada para manter a interação pessoal.	**8**	As mensagens são impessoais e informacionais. A persuasão se faz unicamente através de recursos lingüísticos.

O discurso é dinâmico, tem vida curta, transmite alguma coisa e desaparece.	**9**	O texto é estático.

2 **Diferenças estruturais nas condições em que se produzem a fala e a escrita**

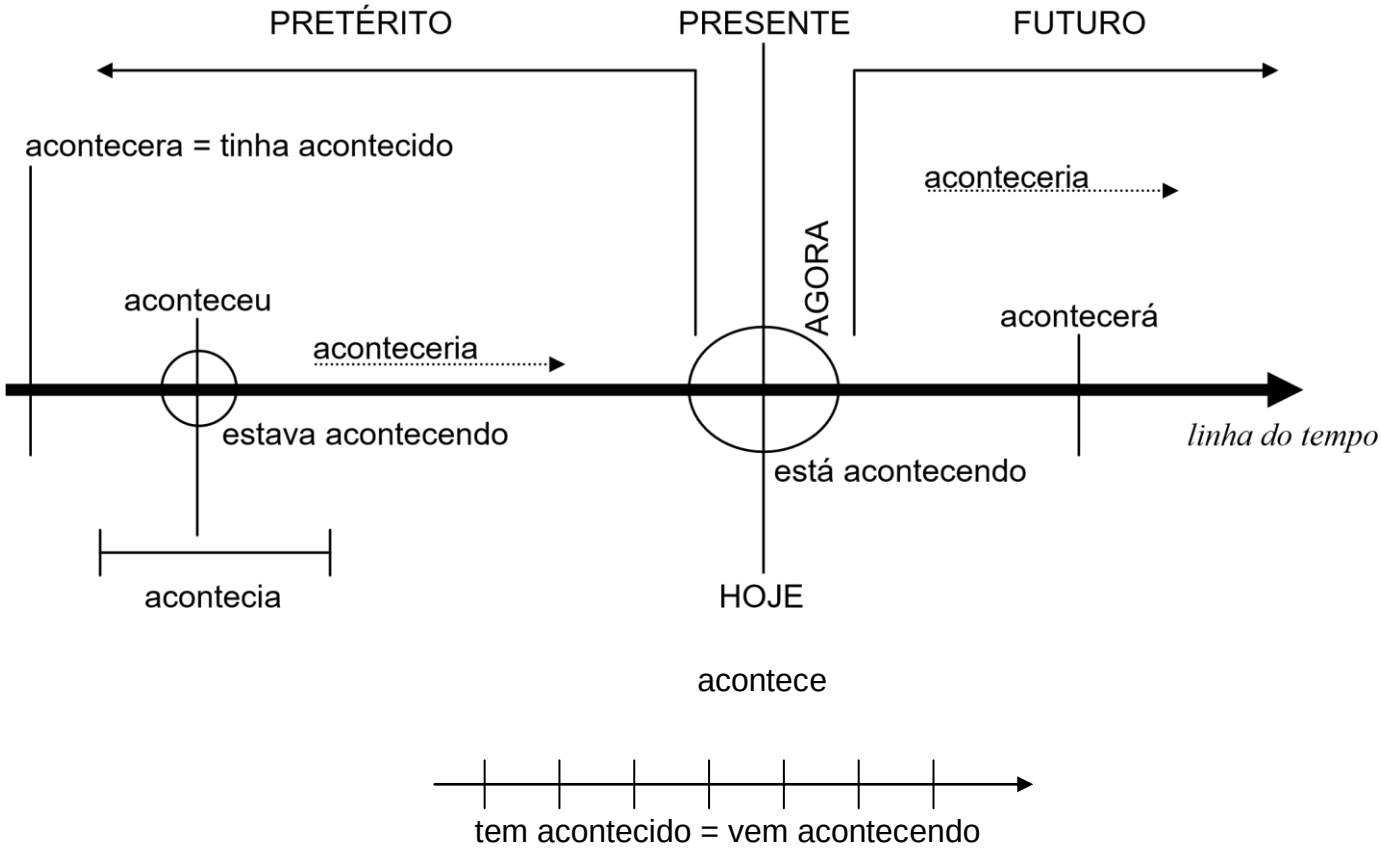
FALA ☺		📖 ESCRITA
Frases mais curtas, pausas entre orações. Mais coordenação do que subordinação. Maior freqüência dos conectivos ***e***, ***aí*** e ***então*** ou de conexão assindética de orações (isto é, conexão sem conjunções).	**1**	Frases mais longas. Orações mais integradas. Mais subordinação. Maior freqüência dos demais conectivos.
Repetições, reparos (especialmente quando o falante inicia um período complexo e cai num "limbo sintático" por problemas de memória).	**2**	As repetições são evitadas. Os reparos não existem, pois o texto pode ser corrigido e "limpo", em revisões sucessivas.
Preferência por verbos: *A menina é bonita.*	**3**	Preferência por nominalizações: *A beleza da menina.*
Preferência por predicativos: *A menina é bonita.*	**4**	Preferência por orações adjetivas, ou por adjetivos ligados diretamente ao nome: *A menina bonita...* *A menina, que é bonita, ...*
Sujeitos preferencialmente animados, principalmente humanos: *O homem bateu com o carro.*	**5**	Uso de impessoalizações, voz passiva, ou ausência de sujeitos: *Há muitos acidentes diariamente.* *Foram feitas mudanças na escola.*

Uso de demonstrativos, pronomes, indicadores de lugar (*dêiticos*), ligando-se às orações pelo contexto: **Aquele ali** *é o carro* ***dele***.	**6**	Explicitação do lugar, tempo e pessoa, de modo a que o texto possa ser autônomo: *O carro do ator se encontrava na terceira vaga da ala leste do Rio Centro.*
Dependência maior do contexto, do cenário onde se dá a fala.	**7**	Depende unicamente da sintaxe.
FALA ☺		📖 ESCRITA
Uso freqüente do discurso direto, com entonação, mudança de voz etc., indicando troca de personagens *Aí ele disse:* *— Isso é um assalto!*	: **8**	Uso freqüente do discurso indireto, com alterações que precisam ser feitas nos tempos e modos verbais: *Ele disse que era um assalto*.
Impessoalização com o emprego de ***você***, ***o cara***, ***nego***, ***tu***, etc.	**9**	Impessoalização com voz passiva, uso de ***se***, ***as pessoas***, etc.
Topicalização à esquerda (deslocamentos à esquerda, com repetição do item deslocado na sentença): *Minha mãe, ela vai chegar logo.*	**10**	Raro o uso de deslocamentos à esquerda: *Minha mãe chegará logo.*
Topicalização à direita para acréscimo de informação: *Hoje eu vi a minha vizinha no ônibus, a loura e alta.*	**11**	Menor freqüência dessa construção: *Hoje eu vi a minha vizinha loura e alta no ônibus.*
Emprego de rodeios e hesitações.	**12**	Uso pouco freqüente dessas marcas.
Uso de bengalas (muletas) lingüísticas, típicas da fala: "*bulhufas"*, "*chinfrim"*, "*fulano e cicrano"*, "*pegou e falou"*, "*virou e disse"*.	**13**	Uso de estruturas típicas da escrita: "*coisa nenhuma*", "*insignificante*", uso de nomes próprios, flexão e concordância verbais.

Elipses, supressão de verbos: *Eu passei, meu irmão não*.	**14**	Maior explicitação: *Embora eu tenha passado, meu irmão ficou reprovado.*
Preferência pela forma canônica das orações (sujeito + verbo + objeto): *Ana encontrou o marido à tarde.*	**15**	Maior inversão das formas canônicas: *À tarde, Ana encontrou o marido*.
A ordem das sentenças reflete a ordem de ocorrência dos fatos: *Ela sentiu as primeiras contrações e foi levada às pressas para o hospital.*	**16**	Uso de conjunções que alteram a ordem real de ocorrência dos fatos: *Ela foi levada às pressas para o hospital logo após sentir as primeiras contrações.*

3 **Verbos**

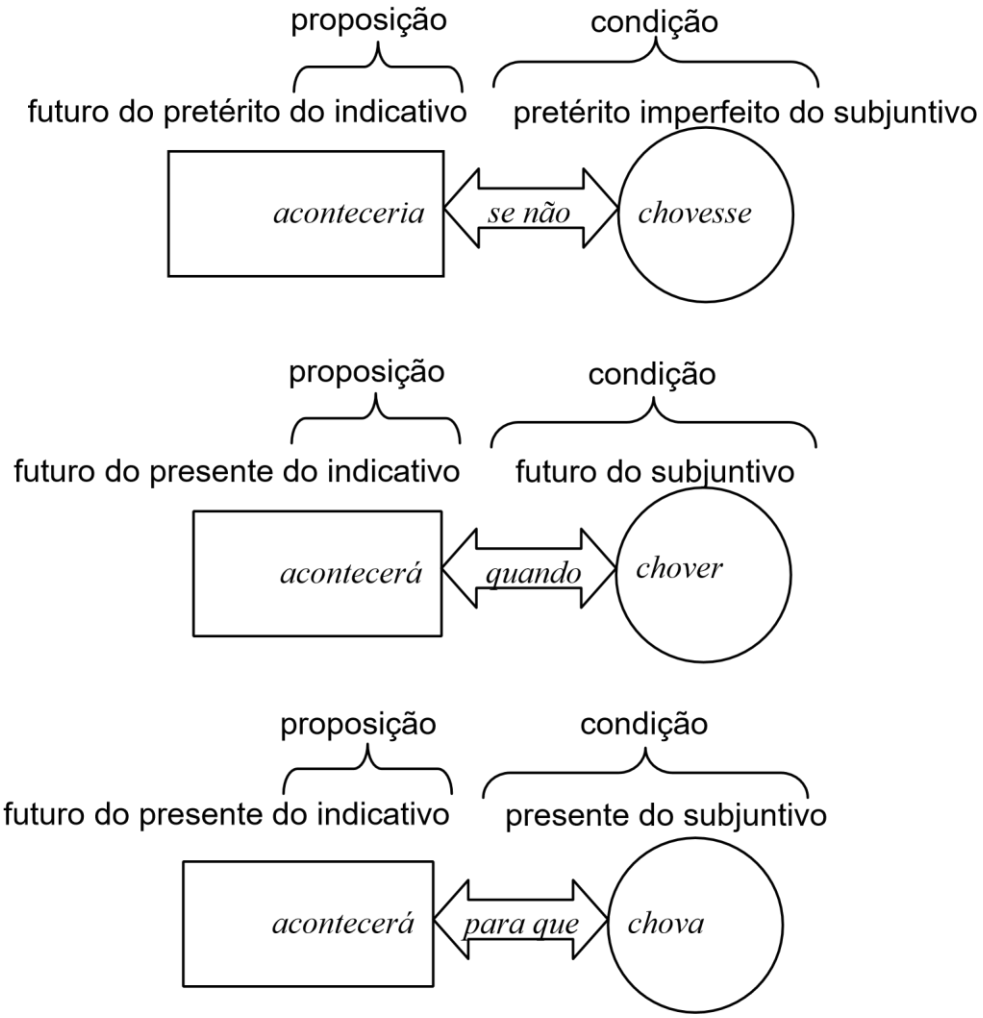
1. O modo indicativo



Presente *acontece*	descreve o que acontece, ou mantém constância, no momento atual.

Pretérito perfeito *Aconteceu*	descreve um evento acabado.
Pretérito imperfeito *Acontecia*	descreve um momento em que se manteve simultaneidade com um evento acabado, ou que teve certa repetição.
Pretérito mais-que-perfeito *Acontecera*	descreve um evento anterior ao já acabado (ou ao que teve simultaneidade com evento acabado).
Futuro do presente *Acontecerá*	descreve um evento num momento futuro, o qual se pretende realizar.
Futuro do pretérito *Aconteceria*	Descreve um evento previsto para o futuro, mas que não se concretizou/concretizará; descreve um passado visto como futuro.
Gerúndio *acontecendo*	descreve um momento em que ocorre simultaneidade com um evento

2. O modo subjuntivo



O modo subjuntivo exprime o evento não realizado (pretérito: se *chovesse*), ou o ainda não realizado (presente: para que *chova* / futuro: quando *chover*). Por sua característica de "dependência", é geralmente utilizado em orações subordinadas.

4 **Pontuação**

1. A vírgula

A vírgula é utilizada para:

APLICAÇÃO	EXEMPLO
Separar enumerações e termos	**O pai, a mãe e o filho** saíram.
Separar orações independentes entre si	Vim do sul, trabalhei anos, voltei para casa.
Separar orações subordinadas deslocadas (inversões)	**Se tiver dinheiro**, irei ao cinema.
Separar orações reduzidas	**Terminada a aula**, os alunos saíram.
Separar orações intercaladas	O jogo, **disse o técnico**, é difícil.
Separar orações explicativas	O homem, **que é um ser mortal**, tem a alma imortal.
Separar vocativos e apostos explicativos	1) Paulo, **um amigo meu**, viajou ontem para a Europa. 2) **Paulo**, venha cá!
Separar adjuntos adverbiais deslocados	1) **Durante o recreio**, ele saiu. 2) Ele, **durante o recreio**, saiu.
Separar conjunções deslocadas ou depois de ponto-e-vírgula (;)	1) Estudou muito; não foi, **entretanto**, aprovado. 2) Estudou muito; **logo**, será aprovado..
Marcar elipse do verbo	Gostas de cinema e eu, de teatro (gosto)
Marcar a conjunção “e” quando não é aditiva	1) Estudou bastante, e não foi aprovado (= mas – adversativo). 2) Andou, correu, e alcançou o seu objetivo (= logo – conseqüência) 3) Chegou, e viu, e lutou, e venceu (repetição enfática)
Indicar realce	**Dinheiro**, todos precisam dele.
Separar topônimos nas datas	**Rio de Janeiro**, 25/03/02.

2. Os demais sinais de pontuação

2.1. Ponto-final (.) – utilizado em abreviaturas e para encerrar um período.

Num parágrafo, pode haver mais de um ponto-final. Já vimos um. Agora dois.

2.2. Ponto-parágrafo (.) – encerra parágrafo.

Não é fácil, na verdade, utilizar bem os sinais de pontuação. Na verdade, são muitas regras. Decorá-las parece complicado e entendê-las, mais difícil ainda.

No entanto, vale o esforço. Se sabemos pontuar corretamente, facilitamos a leitura, levamos o leitor a ler conforme imaginamos o texto.

2.3. Ponto-e-vírgula (;) – é uma pausa maior do que a vírgula e menor do que o ponto-final, uma vez que não encerra período. Emprega-se geralmente em orações coordenadas que, por apresentarem unidade de sentido ou aspectos em comum, convém deixar no mesmo período.

Na língua escrita, é o leitor; na linguagem falada, o ouvinte.

2.4. Dois-pontos (:) – usados nos seguintes casos:

a) antes de uma citação → *Estava escrito: "girar o botão para a direita".*

b) antes de uma enumeração → *Vários são os autores estudados: Machado, Alencar, Drummond e tantos outros.*

c) antes de esclarecimento/explicação → *Fez tudo conforme o combinado: saiu às sete horas, comprou o necessário e, às dez, chegava à casa.*

d) antes de uma pergunta ou resposta → *Perguntei-lhe: "— Sabes andar?". O moço respondeu: "Nunca pude fazê-lo".*

2.5. Ponto-de-interrogação (?) – é empregado no fim de interrogativas diretas

(cuidado: não há ponto-de-interrogação em interrogativas indiretas)

Quem fez a redação? (mas: *ele perguntou quem tinha feito a redação.*) *Eram os deuses astronautas?*

2.6. Ponto-de-exclamação (!) – emprega-se depois de interjeições ou de frases que exprimem espanto, admiração, entusiasmo, ironia, ordem, chamamento, dor, alegria...

Você chegou! Que surpresa!
Manuel! Vem cá!

2.7. Reticências (...) – emprega-se quando queremos demonstrar que o pensamento foi interrompido, que houve uma suspensão de sentido, deixando a o final em aberto para que o leitor conclua.

Ah, se essas paredes falassem...

2.8. Travessão (—) – num diálogo, indica a introdução da fala de cada personagem. Num texto em prosa, serve para enfatizar uma palavra, frase ou expressão, substituindo a vírgula ou um parêntese.

— E aí, casou?
— Ainda não. Talvez pro final do ano.

"Uma palavra — liberdade — escraviza muita gente". (Machado de Assis)

2.9. Parênteses (()) – emprega-se para destaque de palavra, frase, oração ou período que têm caráter explicativo-intercalativo e que é geralmente pronunciada em tom mais baixo e mais rápido, em situação de aparte.

"Um dia (que linda manhã fazia!) ela saiu a passear". (Joaquim Antônio de Macedo)

2.10. Aspas (" ") – emprega-se nos seguintes casos:

a) para destacar uma citação textual → Um dia eu soube que "tinha uma pedra no meio do caminho", mas descobri tarde demais.

b) para realçar uma palavra ou expressão → "Querer é poder" deve ser o nosso lema.

c) para destacar expressões estrangeiras, arcaicas ou gíria → *O "humor" de Machado de Assis. / O professor elogiou a "sapientia" do aluno. / Foi uma verdadeira "curtição".*

5 **Acentuação Gráfica**

Os acentos gráficos são: agudo (´), circunflexo (^) ou grave (`).
Atenção: o til (~), que marca de nasalação (nasalização) e o trema (¨), que marca o som do u, não são acentos gráficos, são apenas sinais diacríticos.

1. Proparoxítonas

 Todas são acentuadas: amálgama, catálogo, métrico, hífenes, quadrúpede etc.

2. Paroxítonas x oxítonas

 Quando as paroxítonas são acentuadas, as oxítonas não e vice-versa. Para facilitar a memorização, basta observar as terminações das palavras. Veja o quadro:

TERMINAÇÃO	PAR.	OXI.	EXEMPLOS PAROXÍTONOS	EXEMPLOS OXÍTONOS
-a(s) -e(s) -o(s)		acento	jaca, festa, marca, figurinista pele, abundante, verde Euro, bando, carreto	**cajá**, olá, ialorixá, Piabetá Pelé, **café**, você, parangolé **filó**, propôs, catimbó, bandô
-i(s) -u(s)	acento		**lápis**, tênis, táxi, ianomâmi vênus, **vírus**, ônus	caqui, Parati, anis caju, urubu, tabu
-ã(s) -ão(s)	acento		**órfã**, ímã **órgão**, bênção, acórdão	anã, maçã, afã, islã, Iansã orfeão, otimização, perdão
Ditongos	acento		mágoa, **glória**, série, ambíguo, bilíngüe	**- x -**
-em (ens)		acento	item, itens, ordem, reportagem	**também**, provêm, xenhenhém
-um (uns) -on(s) -ps	acento		**álbum**, álbuns, fórum prótons, **nêutrons** bíceps, fórceps	algum, alguns, comum batons, bombons **- x -**
(RouXiNoL) -r -x -n -l	acento		 néctar, **revólver**, mártir, tênder **tórax**, xérox, ônix, clímax hífen, abdômen, **próton**, pólen (*) projétil, **fácil**, têxtil, admirável	 Revolver (v.), condor, tender (v.) xerox, unissex, telex jeton, armagedon, barman pueril, juvenil, normal

(*) A variante polem não é acentuada.

→ Os prefixos fogem à regra, pois quando unidos às palavras não são acentuados (*minissaia*). Somente quando forem usados como substantivos é que serão acentuados (*a saia dela era muito míni para a ocasião*).

3. Casos especiais

3.1 – Monossílabos → são acentuados somente os tônicos terminados em:

TERMINAÇÃO	TÔNICO	ÁTONO	EXEMPLOS TÔNICOS	EXEMPLOS ÁTONOS
-a(s) -e(s)	X		**pá**, chá, dá (v.) **pé**, mês, crê, fé	da (prep.: de + a = da praia) de (prep.: de dia)

-o(s)			**pó**, nó, só	no (prep.: em + o = no quarto)

3.2 – Ditongos **eu**, **ei** e **oi** → os tônicos abertos, quando **oxítonos**(*), são acentuados.

TERMINAÇÃO	ABERTO	FECHADO	EXEMPLOS DE ABERTOS	EXEMPLOS DE FECHADOS
-eu	X		**chapéu**, céu, escarcéu, troféu	judeu, sofreu, seu, pleura
-oi			**herói**, dói, destrói	boi, coisa, afoito
-ei			**pastéis**, anéis	seis, seita, colheita

(*) mesoz**oi**co, id**ei**a são paroxítonos, assim como her**oi**co, e não são acentuados. Já her**ói** é oxítono e deve ser acentuado.

3.3 – Acentuamos o **i** e o **u** quando tônicos e sozinhos na sílaba (seguidos ou não de **s**)

Ex.: Taís, egoísmo, baús, baía, caíste, carnaúba (mas não: raiz, ruim etc.).

Observe: Em *distribuído* (dis-tri-bu-í-do), o **i** é tônico, mas em *distribuição* (dis-tribuição) a sílaba tônica é **-ção**. Em *distraído* (dis-tra-í-do) é diferente de *distraidamente* (dis-tra-i-da-men-te), pois a sílaba tônica segundo caso é **men**.

3.3.1 – Quando o **i** é seguido de **nh**, ele é nasalizado e por isso não é acentuado.

Ex.: rainha, campainha.

~~3.4 – Acentuamos a primeira vogal dos encontros vocálicos **ôo** e **êe**.~~

~~Ex.: vôo, ecôo, crêem, vêem~~. [este acento caiu no novo acordo ortográfico]

3.5 – Somente os seguintes acentos diferenciais ainda estão em vigor: [os casos riscados caíram no novo acordo ortográfico]

TÔNICO	ÁTONO
~~côa (v. *coar*)~~	~~coa (prep. portuguesa *com + o*)~~
~~pára (v. *parar*)~~	~~para (prep.)~~
~~péla (v. *pelar*)~~	~~pela (prep. *por + a*)~~
~~pêlo (p. ex. de cachorro)~~	~~pelo (prep. *por + o*)~~
~~pêra (fruta)~~	~~pera (prep. arcaica *per + a*)~~
~~pólo (pólo norte/sul)~~ ~~pôlo (filhote de gavião)~~	~~polo (prep. arcaica = pelo)~~
pôr (v.)	**por (prep.)**
quê (subst. ou em final de frase)	**que (conjunção/pronome)**

pôde (pret. perf. = ele pôde)	**pode (presente = ele prode)**

3.6 – Trema: apesar de não ser um acento gráfico, o trema marca a pronúncia do **u** em **gue** e **gui** ou **gue** e **gui** para criar a oposição com a sua não-pronúncia do dígrafo. [não existe mais o trema no novo acordo ortográfico]

Ex.: bilín**güe** **gue**rra; pin**güim** **gui**tarra; se**qüe**stro **que**rer; tran**qüi**lo **qui**lo.

Observe que em **gua** e **guo** ou **gua** e **guo** o u é sempre pronunciado. O trema é dispensado porque não há dígrafos para nos confundir (á**gua** a**gá** (H); ambí**guo** **go**star; qüipro**quó** a**bri**có).

→ Quando o **u** for tônico, usa-se o acento agudo (´) ao invés do trema (¨). Ex.: argúi — argüir / averigúe — averigüemos.

3.6.1 – Somente os seguintes casos são facultativos (existem os dois casos):

OPCIONAL	
Antigüidade	antiguidade
Antiqüíssimo	antiquíssimo
eqüidade (igualdade)	equidade
Equivalente	equivalente
Liquidação	liquidação
Líqüido	líquido
Liquidar	liquidar
Sanguinário	sanguinário
séqüito (comitiva, cortejo)	séquito

4. A Crase

→ Crase é um fenômeno lingüístico caracterizado pela fusão de duas vogais em uma só. É um fenômeno largamente empregado em textos literários, principalmente em poemas. Com exceção do acento grave (a seguir), a crase não é acentuada, pois se dá somente na fala.

→ O acento grave (`) atualmente é utilizado somente para marcar a união da preposição **a** com outro **a** (feminino), ou seja, a crase do **a** preposição com o outro **a** . No caso, o primeiro **a** é sempre a preposição, que geralmente vem regendo um verbo ou nome(referir-se a, ir a, atender a, obedecer a, referente a etc.). O segundo **a** pode ser:

4.1 – Artigo definido feminino: a(s).

Ex.1: Eu me refiro **à** empresa (eu me refiro a + a empresa).

Dicas: para certificar-se da crase, substitua a palavra *empresa*, que é feminina, por uma masculina (p. ex. *clube*). Assim obteremos: *eu me refiro **ao** clube* (ao = prep. **a** + artigo **o**), logo, em *a empresa* tratava-se de **a** prep. + **a** artigo.

Ex.2: Eu obedeço **às** leis . (eu obedeço a + as leis) → eu obedeço aos regulamentos.

Ex.3: Eu conheço **a** empresa. (*conhecer* é transitivo direto, não há preposição) → eu conheço os clubes.

Ex.4: Eu li **as** leis. (*ler* é transitivo direto, não há preposição) → eu li os regulamentos.

Ex.5: Não há oposição **à** realização do curso.
→ não há oposição ao andamento do curso.

Ex.:6: Não há oposição **a** esta diretoria.
→ não há oposição a este diretor. (não há artigo: ao este diretor)

Ex.7: Ficou indiferente **às** reclamações.
→ ficou indiferente aos apelos.

4.2 – Pronome demonstrativo feminino – a(s)

Ex.1: Sua reivindicação é igual **à** dos funcionários. (igual a + a reivindicação dos funcionários = igual àquela dos funcionários) → seu pedido é igual ao dos funcionários.

Ex.2: Faça uma linha paralela **à** do centro. (paralela a + a linha do centro = paralela àquela linha do centro)
→ faça um traço paralelo ao do centro.

Ex.3: Referiu-se **às** que saíram. (referiu-se a + as (aquelas) que saíram) → referiu-se aos (àqueles) que saíram.

Ex.4: Não reconheci **as** que saíram. (*reconhecer* é transitivo direto, não há preposição) → não reconheci os que saíram.

4.3 – Vogal **a** inicial dos pronomes *aquele(s)*, *aquela(s)*, *aquilo*.

Ex.1: Entregou o livro àquele aluno. (entregou a + aquele)

Ex.2: Encontrou aquele aluno. (*encontrar* é transitivo direto, não há preposição)

4.4 – Artigo **a** antes do pronome *qual (quais)*

Ex.1: Esta é a revista à qual se referiu. (**a** qual + referiu-se **a**)

Ex.2: Esta é a revista a qual ele leu. (*ler* é transitivo direto, não há preposição)

4.5 – Casos especiais do acento grave:

4.5.1 – O verbo IR

Vou a	**Volto de**
Portugal	Portugal
Paris	Paris
Curitiba	Curitiba
Nova Iguaçu	Nova Iguaçu
casa (minha casa)	casa (minha casa)

Vou à	**Voltar da (do)**
França	França
Texas	Texas
Bahia	Bahia
Barra da Tijuca	Barra da Tijuca
praia	Praia
casa dos meus pais	casa dos meus pais

4.5.2 – As expressões: *à moda de, à maneira de* (*ao estilo de*)

Ex.1: Escrevi a Jorge Amado. (= “escrevi para Jorge Amado”, poderia ser “escrevi ao Jorge Amado” = para o Jorge Amado)

Ex.2: Escrevi à Jorge Amado. (= escrevi *à moda de* Jorge Amado)

Ex.3: Filé à francesa.

4.5.3 – Verbos ambíguos: *bater*, *sair*, *vender* etc.

Ex.1: Ele bateu a porta. (= ele fechou a porta)
Ele bateu à porta. (= queria entrar e a porta estava fechada)

Ex.2: Saía a noite em pleno inverno. (= a noite saía)
Saía à noite em pleno inverno. (= alguém saía à noite)

Ex.3: Ela vendeu a vista. (= vendeu os olhos)
Ela vendeu à vista. (= não foi a prazo)

4.5.4 – **Locuções**, (*à medida que*, *à procura de*, *à moda de*, *à maneira de, à proporção que*, *às custas de* etc.), para distinguir do sujeito ou do objeto direto:

Ex.1: A procura dos criminosos durou três dias. (“a procura dos criminosos” = sujeito)
A polícia estava à procura dos criminosos. (à procura de = locução)

Ex.2.: A medida que você me forneceu estava errada. (= a medida estava errada)
À medida que os empregados chegavam, o salão ficava repleto. (= locução)

4.5.5 – Numeral

Ex.1: A reunião será das duas às quatro horas. (= começará às 2h e terminará às 4h) A reunião será de duas a quatro horas. (= terá duração de)

Ex.2: Era uma escola de 5ª a 8ª série. (note: de 5ª até 8ª)
Era uma escola da 5ª à 8ª série. (note: de+a 5ª até a 8ª)

Das 5as às 7as séries ficam no prédio 1. Das 8as em diante, no prédio 2.
(das 5as até **as** 7as séries)

Ex.3: Eu volto daqui a quatro luas. (= depois de quatro luas → duração de tempo) Eu volto às quatro. (= quatro horas)

Ex.4: Todos responderam à uma só voz. (= uma única voz, não se ouviu duas vozes) Todos responderam a uma voz que vinha do fundo da sala. (= alguma voz)

Nota: Viajarei daqui a dois dias. (evento a acontecer)
Há dois dias não a vejo. (há = faz / a vejo = vejo ela)

4.6 – Casos facultativos: diante de **nomes próprios de mulher** ou de **pronomes possessivos femininos no singular**.

Ex.: Entregou os documentos à minha mãe. (= a minha mãe recebeu os documentos) → Entregou os documentos ao meu pai.

Entregou os documentos a minha mãe. (= minha mãe recebeu os documentos) → Entregou os documentos a meu pai.

4.7 – Casos proibidos: nunca haverá crase (e acento grave) antes de:

- Palavras masculinas → *viajou a cavalo* / *andou a pé* / *falou a respeito da venda*.
- Verbos → *começou* ***a rediqir*** *uma carta* / *entra em vigor* ***a partir*** *de hoje*.
- Artigos e pronomes indefinidos → *referiu-se* ***a uma*** *antiga lei* / *referiu-se* ***a alguém***.
- Pronomes pessoais → *entregou* ***a mim*** / *entregou* ***a ela***.
- Pronomes demonstrativos que não comecem com **a** → *ofereceu* ***a esta*** *pessoa* / *referiu-se* ***a esse*** *rapaz*.

- Palavras no plural e o **a** no singular → *não obedecia **a leis** pouco conhecidas* / *Acabou levando a situações constrangedoras*.
- No **a** depois de outra preposição → *foi **para a** Itália* / *está aqui **desde as** sete horas* / *compareceu **perante a** justiça*.
- Expressões de tratamento → *falou **a vossa senhoria*** (cuidado: *falou à senhora*) / *falou **a Vossa Excelência***. / *disse **a você***.
- Expressões formadas por repetições de palavras → *cara a cara*, *dia a dia* etc.

6 **Hífen**

O hífen é utilizado para:

1. Separar sílabas: • Fa-rí-a-mos, bom-da-de, Pa-ra-guai

2. Ligar formas verbais com pronomes pessoais oblíquos:

- Deu-me, encontrei-o, dar-te-ei
  (Veja relação de pronomes pessoais abaixo)

3. Ligar palavras justapostas:

- Beija-flor, surdo-mudo

4. Ligar alguns prefixos:

- além-mar, pós-graduação, vice-reitor

PRONOMES PESSOAIS		RETO	OBLÍQUO	
			TÔNICO	ÁTONO
SINGULAR	1ª	eu	mim / (co)migo	me
	2ª	tu	ti / (con)tigo	te
	3ª	ele / ela	si / (con)sigo / ele / ela	o a lhe se
PLURAL	1ª	nós	nós / (co)nosco	nos
	2ª	vós	vós / (con)vosco	vos
	3ª	eles / elas	si / (con)sigo / eles / elas	os as lhes se

Eu disse. **Tu** disseste. Disse-**lhe**. Disse a **eles**. Disse a **ti**. Disse a **nós**. Roubou-**te** um beijo, roubou-**o** sem culpa. Saíram **conosco**, convidei-**lhes** para o cinema.

7 **Formas de tratamento**

TRATAMENTO	ABREV.	ABREV. PLURAL	APLICAÇÃO
Vossa Exelência	V. Exa.	V.Exas.	▪ Presidente e vice-Presidente da República ▪ Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Congresso Nacional, do Senado Federal e da Câmara Federal ▪ Membros das Casas Legislativas Federais e Estaduais e do Poder Judiciário ▪ Ministros ▪ Governadores ▪ Prefeitos ▪ Diplomatas ▪ Oficiais Generais das Forças Armadas ▪ Chefe de Polícia do Depatº Federal de Segurança Pública ▪ Procuradores Gerais ▪ Secretários de Estado
Vossa Santidade	V. S.	-x-	▪ Papa
Vossa Eminência (*)	V. Ema.	V. Emas.	▪ Cardeais
Vossa Excelência Reverendíssima	V. Exa. Rvma.	V. Exas. Rvmas.	▪ Núncios, arcebispos e bispos
Vossa Reverendíssima	V. Rvma.	V. Rvmas.	▪ Padres, pastores etc.
Vossa Meritíssima	-x-	-x-	▪ Juízes
Vossa Magnificência (*)	V. Ma.	V. Mas.	▪ Reitores
Vossa Senhoria	V. As.	V. Sas.	▪ Demais casos

(*) As abreviações são desaconselháveis.

Observações:

1) O quadro acima descreve o tratamento direto (quando se dirige diretamente à pessoa). Para usar o tratamento indireto (quando se dirige a outra pesoa), bastar transformar o VOSSA por SUA:
   — Esperamos que V. Exa. examine a proposta mais atentamente.

Ele disse que esperava de Sua Excelência, o presidente da república, um exame mais atento.

2) O verbo e os pronomes que acompanham o tratamento devem estar na 3ª pessoa:
— Esperamos que Vossa Excelência **examine** a proposta que **lhe** encaminho e que de **seu** parecer favorável.

3) Nas invocações, alguns tratamentos sofrem modificação:

TRATAMENTO	INVOCAÇÃO	ABREV.
Vossa Exelência	Excelentíssimo Sr.	Exmo. Sr.
Vossa Santidade	Santíssimo Padre	-x-
Vossa Eminência (*)	Eminentíssimo Cardeal	-x-
Vossa Excelência Reverendíssima	Excelentíssimo e Reverendíssimo	Exmo. e Revmo.
Vossa Reverendíssima	Reverendíssimo	Revmo.
Vossa Meritíssima	Meritíssimo Juiz	MM. Juiz
Vossa Magnificência (*)	Magnífico Reitor	-x-
Vossa Senhoria	Ilustríssimo Senhor	Ilmo. Sr.

8 POR QUE ≠ PORQUE ≠ POR QUÊ ≠ PORQUÊ

POR QUE

a) Quando pergunta → ***Por que*** *ela não veio?*
b) Quando = pelo qual, por qual, por que motivo → *o caminho* ***por que*** *tive de seguir / Soubemos* ***por que*** *ela não foi.*

PORQUE

- Quando ≠ pelo qual, por qual, por que motivo (= conectivo) → *ficou doente* ***porque*** *não comia* (= visto que, idéia de causa) / *voa* ***porque*** *tem asas* (uma explicação).

POR QUÊ

- Deve-se acentuar SOMENTE quando for seguido de sinal de pontuação → *Ele não veio e ela não quis saber* ***por quê.*** / *Você está assim preocupado,* ***por quê****?*

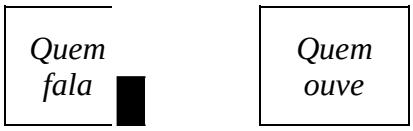
PORQUÊ

a) Quando precedido de artigo (= substantivo, pode ser flexionado) → *todos sabemos **o porquê** das demissões* (= o motivo) / *Nunca nos explicaram **os porquês** das coisas* (= as razões para a existência)
b) Quando for seguido de sinal de pontuação → *o pássaro voou e eu não sei **porquê**.*

9 **Esse(a) ≠ este(a)**

a) Em uma conversa

- POSIÇÃO → **esse(a)** está longe de quem fala e próximo daquele com quem se fala. **Este(a**) está perto de quem fala. (Atenção: aquele/aquela está longe tanto de quem fala quanto daquele com quem se fala)



*— Por favor, coloque **essa** bola lá dentro. Eu vou colocar **este** quadrado lá dentro também.*

b) Em uma redação dissertativa → a referência

- REFERÊNCIA → **esse(a)** refere-se a fato já citado. **Este(a)** refere-se ao que seguirá.

*O pequeno poder pode servir como um mecanismo de compensação. **Esses** mecanismos são a válvula de escape para um enorme complexo de inferioridade. No âmbito do poder, **estes** fatos devem ser considerados: o sujeito se sente inferior e **essa** inferioridade o incomoda, o que o leva a abusar até mesmo da menor autoridade quando lhe delegam um poder mínimo, como aplicar uma multa no trânsito.*

c) Em uma carta

❑ A QUEM E DE QUEM → **esse(a)** aponta <u>para quem</u> se está escrevendo. **Este(a)** indica quem está escrevendo.

*Vimos por meio **desta** [nós, carta que está sendo escrita] solicitar uma definição da compra o mais breve possível, uma vez que até o momento não obtivemos uma posição **dessa** empresa [vocês, a empresa para a qual estou me escrevendo]. (...) Não considere o pedido de urgência uma pressão, pois a intenção **desta** empresa [nós, a empresa que está escrevendo] é sempre atender no que for possível.*

c) Outros casos

Este dia x esse dia

- Este dia → o dia em que se fala = hoje (os sorteados receberão o prêmio ainda ***neste*** dia [ainda hoje])

- Esse dia → um dia citado = aquele dia (meu aniversário será dia 15 do mês que vem, minha família costuma aparecer lá em casa *nesse* dia [no dia 15])

Esta hora x essa hora

- Esta hora → a hora em que se fala = agora (quem ligar ***nesta*** hora [= de agora até daqui a 60 minutos] será contemplado com um convite para o show)

- Essa hora → uma hora citada = aquela hora, aquele momento (O escritório fecha às 18h. N*essa* hora [às 18h], todos saem e vão para o bar em frente)

FIM